

O "outro lado" e o "lado de lá": O rio como fronteira de segregação socioespacial?

Flávia Ribeiro de Alvarenga, Antenora Maria da Mata Siqueira, Teresa Peixoto Faria.

O município de Campos dos Goytacazes possui 14 distritos, o distrito sede (1º distrito), ou seja, a zona urbana, se divide em duas partes devido à passagem do rio Paraíba do Sul. Mesmo pertencendo à mesma divisão administrativa municipal, a margem esquerda (3º subdistrito) e a margem direita (1º e 2º subdistritos) do rio Paraíba, possuem características socioespaciais distintas. Esta distinção fica evidente nas falas cotidianas dos moradores de ambos os lados: Os que moram na margem esquerda referem-se ao centro da cidade e bairros vizinhos com a expressão "ir à cidade" ou "ir a Campos" ou "ao outro lado". Já os moradores da margem direita se referem à margem esquerda como o "lado de lá", ou "o outro lado do rio" e identificam e chamam todos os seus diferentes bairros de forma genérica e depreciativa, como um todo homogêneo, de Guarus (nome do 3º subdistrito). Este trabalho é um recorte do projeto de pesquisa de mestrado intitulado "O Rio Paraíba do Sul na formação de Campos dos Goytacazes - RJ: Fronteira de segregação socioespacial?", que se encontra em fase inicial. O objetivo da pesquisa é analisar a possível segregação socioespacial no processo de formação da cidade e divisão de bairros, enfatizando os pertencentes à margem esquerda do Rio Paraíba do Sul. Especificamente pretende-se evidenciar a importância do rio na formação da cidade, identificar as desigualdades socioespaciais existentes, bem como compreender como o direcionamento dos investimentos públicos urbanos em serviços e infraestruturas incidem no território. A segregação socioespacial é compreendida neste trabalho como a localização desigual das distintas classes sociais no espaço urbano (HARVEY, 2013), destacando que ela "não impede a presença nem o crescimento de outras classes no mesmo espaço" (VILLAÇA, 1998, p.142). Os procedimentos metodológicos constarão de pesquisa bibliográfica, documental e hemerográfica, e também entrevistas com moradores. Espera-se que a pesquisa contribua na compreensão das desigualdades existentes na formação da cidade.

Palavras-chaves: Segregação socioespacial, Guarus, Rio Paraíba do Sul.

Instituição de fomento: UFF, CAPES e FAPERJ.